

ATA NÚMERO 79

----- Aos onze dias do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária na sede da Junta da Freguesia da vila de Alvarães a Assembleia de Freguesia, presidida por Sandra Faria, encontrando-se presentes os seguintes elementos: Augusto Peixoto, Fernanda Faria, Ivone Cruz, Miguel Dantas, Maria Helena Santos, Teresa Cruz, e Serafim Santos. Apenas ausente a deputada Senhora Pureza de Sousa. -----

----- Encontravam-se presentes os três membros do executivo: Fernando Martins, Marco Silva e Marisa Xavier. -----

-----A sessão ordinária tinha como ordem de trabalhos a seguinte: -----

----- Ponto 1 – Informações; -----

----- Ponto 2 – Outros Assuntos. -----

----- A senhora Presidente da Assembleia deu início à sessão e, depois de saudar todos os presentes, solicitou a leitura da ata da assembleia anterior, que foi lida em voz alta, colocada a votação e aprovada por unanimidade. -----

--- Posteriormente a senhora Presidente da Assembleia felicitou e agradeceu a todos os envolvidos nas festividades da freguesia e abriu o período antes da ordem do dia. O Senhor Augusto Peixoto usou da palavra e, depois de saudar os presentes, dirigiu-se à Presidente Assembleia aludindo que não tinha de justificar a sua abstenção na votação e solicitou uma fotocópia do regimento da assembleia. Questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre a continuidade da realização dos passeios na Rua da Igreja e referiu que o início da Rua do Apeadeiro está bastante degradado. Disse ainda que segundo os meios de comunicação social, o Município de Viana do Castelo vai pavimentar o arruamento desde o cruzeiro de alvarães até ao armazém de sal, questionando se existe a possibilidade de antecipar o abastecimento de água e o saneamento porque, a colocação do novo tapete dificultará a abertura de valas nos próximos tempos, pressupondo-se retardamento no abastecimento de água e saneamento aos moradores. Referiu ainda que, na Rua de Alvarães, em frente ao “Zé Guiné”

existe uma situação perigosa, dado que, uma pedra se encontra levantada tornando-se perigoso para quem circula na via, sugerindo a colocação de uma barreira. Pediu para se utilizar, sempre que possível, os correios de Alvarães pois, no seu entender, devemos lutar por manter este serviço na nossa terra. -----

----- O senhor Presidente, Fernando Martins, referiu que as obras que estão a ser realizadas na rua da igreja são passeios e que não interferem com as futuras infraestruturas de saneamento que são colocadas, por norma, no centro da via. Transmitiu que na reunião de câmara, que se realizou nesta freguesia, no dia 30 de maio, foi mencionado que está previsto aumentar a rede de saneamento na freguesia e que Alvarães tem 52 por cento da área habitacional coberta com rede de saneamento e a 92 por cento com rede de água. No entanto frisou que, a cobertura não corresponde aos "fogos" ligados. Mais transmitiu que existem dois projetos a manchar a freguesia, nomeadamente, a rua de Alvarães que vai do cruzeiro até Fragoso e a rua de São Miguel que percorre do cruzeiro até Vila Fria. A falta de rede de saneamento, deve-se, segundo o presidente da junta, à existência de problemas de altimetria. Mencionou, ainda, que são necessárias obras de melhoramentos no centro de saúde e que a Junta de Freguesia não tem meios financeiros para concretizar esses melhoramentos. A autarquia comprometeu-se a fazer algumas obras, advertindo que as instalações não pertencem à freguesia, portanto dentro do possível será feito o necessário para passar numa inspeção. -----

----- Findo o período antes da ordem do dia passou-se ao **ponto um** da ordem de trabalhos. Tomou a palavra o secretário, Marco Silva, que depois de saudar os presentes, felicitou a organização e todos os Alvaranenses que participaram nos eventos que decorreram na semana santa. Dando seguimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, procedeu à leitura do relatório de atividades do segundo trimestre de 2019. -----

----- De seguida passou-se ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos. O senhor Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Martins, depois de saudar os

presentes, referiu que o processo do centro cívico já se encontra em negociações e que o mesmo é gerido pelo Município de Viana do Castelo e que o papel desta autarquia é apenas de mediador. Informou que existem 3 ações em tribunal, a mais relevante refere-se aos terrenos comprados ao senhor Francisco Rosas pelo Senhor António Silva pois, esta ação vai definir se existem baldios ou não na freguesia. Relativamente ao terreno da senhora Eugénia Lopes transmitiu que está a decorrer e que uma testemunha referiu em tribunal que nesta freguesia não existem baldios. Dado que, pode haver uma interpretação errada a autarquia vai solicitar ao tribunal uma certidão das declarações para aferir da veracidade das informações dadas em tribunal. No entanto, ainda sobre este assunto, mencionou que alguns desses terrenos foram comprados e registados por usucapião. Este processo encontra-se em conclusão, pelo que, aguardamos sentença. O terceiro processo refere-se a proprietários que reclamam a compra de um terreno, que no entender da autarquia, pertence à freguesia. Mencionou ainda que, num dos processos, de acordo com a sentença do tribunal, a autarquia chegou a acordo, apenas, com um dos proprietários de concessão de sepultura do Cemitério Paroquial de Alvarães. -----

----- O secretário Marco Silva sublinhou que na reunião de câmara realizada nesta freguesia, a primeira descentralizada, foi aprovada, por unanimidade, a criação de uma área de reabilitação urbana (ARU), que propõe reabilitar o centro cívico de Alvarães que abrange uma área de 55 hectares e uma população de cerca de 488 habitantes. A ARU compreende o lugar da igreja, infraestruturas ferroviárias e equipamentos religiosos e administrativos. As pessoas que habitam ou possuem propriedades nesta área beneficiam de isenção de contribuir para os melhoramentos. Referiu que na mesma reunião os vereadores de cada pelouro mencionaram os objetivos para Alvarães. Na área da coesão territorial, o Arquiteto Luís Nobre, mencionou que a câmara assumiu um projeto para solucionar a área urbana de génese ilegal na Costeira, possibilitando a regularização de 150 moradias. Foi ainda mencionado, pelo mesmo vereador, o

primeiro bairro social construído em Alvarães, que necessita de reabilitação urgente por se encontrar num estado elevado de degradação. -----

---- Por fim a Presidente da Assembleia passou a palavra ao público. -----

---- Usou da palavra o senhor Nuno Ribeiro que solicitou à junta de freguesia a retificação das placas sinaléticas no cruzeiro. Mencionou que as mesmas estão degradadas e quem transita nestas vias pede indicações por não conseguir visualizar as mesmas. Referiu ainda que a placa do museu de chocolate deveria ter a indicação da freguesia onde se localiza, uma vez que, ninguém sabe onde fica. ----

---- Ivone Cruz dirigiu-se a todos os presentes com os assuntos que haviam sido expostos em assembleias de 2016. Mencionou que vivemos na era da tecnologia e como tal privilegia o contacto via e-mail, tendo enviado vários e-mails para a junta de freguesia, desde julho de 2014, aos quais não obteve uma resposta. Referiu que legalmente não é possível uma autarquia recusar-se a responder, por mais vaga que seja a informação a enviar. Comunicou que enviou 7 e-mails em 5 anos e não obteve qualquer informação, solicitando a inclusão desta informação em ata assim como a anexação dos e-mails. Frisou que não faz ideia do que é gerir uma junta de freguesia, mas que está ciente das dificuldades em atender a todos os pedidos. Tem acompanhado a página oficial da rede social facebook e que verifica que muita obra tem sido feita dando a todos os parabéns. Transmitiu, em nome da sua mãe, Angelina Cruz, que gostava de ver espelhado nesta rede social as medidas realizadas à Rua do Outeiro e à Rua dos Codeços. Comunicou, que segundo informações que recolheu junto do senhor Vereador Luís Nobre, existe um plano de ação para a freguesia. Como não obteve resposta sobre este assunto, dirige-se novamente à assembleia para questionar que plano é esse e de que forma está prevista a intervenção nas Ruas do Outeiro e Codeços. Para finalizar colocou um conjunto alargado de questões que passamos a citar. Há um plano de intervenções? Onde pode ser consultado? É possível obter uma cópia do mesmo? Quem gere a rede social facebook da Freguesia de Alvarães? Qual a diferença entre a página “Freguesia de Alvarães” e “Freguesia Alvarães”? Porque

continuo impedida de postar comentários na página “facebook” da freguesia? Quem é o responsável por dar resposta aos e-mails recebidos no email viladealvaraes@sapo.pt? No plano de intervenções está previsto o saneamento para as Ruas do Outeiro e Codeços? Para quando está prevista a colocação da placa a identificar a Rua dos Codeços, pois em janeiro de 2017, segundo resposta do Chefe de Gabinete do Município de Viana do Castelo a colocação da placa, de acordo com informação da autarquia, estaria para breve.-----

----- Marco Silva referiu que entre estes sete e-mails, que mostrou, a senhora Ivone Cruz já havia estado noutras assembleias. Mencionou que a resposta que não foi dada por escrito, foi dada com o trabalho realizado. Informou que parte da Rua dos Codeços foi alcatroada, nomeadamente na zona residencial e que a mesma ficou transitável em toda a sua extensão. Transmitiu que o critério de prioridade de intervenção nas vias da freguesia consiste no número de habitações que vão beneficiar do melhoramento e na extensão da via. Relativamente à rede social “facebook” mencionou que desconhece que a senhora Ivone Cruz esteja bloqueada e aproveitou para explicar que existem duas páginas porque, a autarquia não é administradora da primeira página, só pode editar, e daí a necessidade de criar a segunda página. -----

----- Fernando Martins mencionou que a página “facebook” é uma página de comunicação e não um muro das lamentações. Referiu que é o responsável pelo e-mail e, como não tem resposta para os e-mails da senhora Ivone Cruz, não é obrigado a responder. -----

----- A secretária da Assembleia, Fernanda Faria, dirigiu-se ao senhor Augusto Peixoto referindo que não tem de justificar a abstenção e que não foi obrigado a fazê-lo. Como secretária da assembleia questionou a abstenção apenas para aferir se havia redigido algo erradamente na ata. Informou a senhora Ivone Cruz que na ata mencionaria o e-mail de origem, o e-mail de destino, data, e o assunto dos mesmos. -----

----- Assim passo a citar a informação: No dia 02/07/2014 foi enviado de

ivonempc@gmail.com para viladealvaraes@sapo.pt com o assunto Rua dos Codeços e Rua do Outeiro; no dia 22/09/2014 foi enviado de ivonempc@gmail.com para viladealvaraes@sapo.pt com o assunto Rua dos Codeços e Rua do outeiro; No dia 11/11/2014 foi enviado de ivonempc@gmail.com para viladealvaraes@sapo.pt com o assunto Rua dos Codeços e Rua do Outeiro; No dia 21/03/2015 foi enviado de ivonempc@gmail.com para viladealvaraes@sapo.pt com o assunto Buraco na Rua do Outeiro; No dia 25/01/2017 foi enviado de ivonempc@gmail.com para viladealvaraes@sapo.pt com o assunto Rua dos Codeços e Rua do Outeiro; No dia 14/01/2019 foi enviado de ivonempc@gmail.com para viladealvaraes@sapo.pt com o assunto Ponte de Situação: Rua dos Codeços e Rua do Outeiro. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se exarou a presente ata, que após lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pela Presidente da Assembleia e pela Secretária que a lavrou.-----

A Presidente: Sandra Manuela Martins Faria Gomes

A Secretária: Maria Fernanda Peixoto Soto Maior Faria